

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FAZ

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

ESPOSENDE «LARANJA»

NUM PAÍS E DISTRITO «LARANJA»

O Partido Social Democrata ganhou a maioria absoluta nas Eleições Legislativas de 1991, o «tudo ou nada» tão aclamado e justificado na campanha eleitoral para prometer e garantir a estabilidade política. Tem de preparar-se, agora, para manter e garantir a estabilidade social e económica.

O Professor Cavaco Silva, os seus ministros, deputados e outros concluíram os quatro anos de governo, de testes e foram avaliados pelo Povo Português no dia 6 de Outubro. Obtiveram melhoria de nota em quase todas as localidades do País e, porque «Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação» (Cícero), a festa redubrou de entusiasmo. A continuar assim, o País em 1995 será totalmente «Laranja».

As «cantigas de escárnio e maldizer», a confiança exagerada e até incapacidade económica (frente a poderio financeiro, alguma clareza de objectivos e directivas controladas) foram castigadas pelo Povo Português. É que «Uma mente positiva só irradia amor, confiança, paz, segurança, saúde, tolerância, bondade, simpatia e serenidade. Só isso vence na vida. Aprende a ser positivo e a felicidade (êxito) virá ao teu encontro» — Riedel — Mais ainda «os alimentos que agradam demasiadamente ao paladar e levam a comer mais do que é necessário, em vez de alimenta, envenenam» — Fénelon.

Em Esposende, a exemplo do que aconteceu no distrito de Braga que elegeu 10 deputados do PSD, 5 para o PS e 1 para o CDS, o PSD também obteve a maioria absoluta. Em segundo lugar, com 28,71%, ficaram os abstencionistas de profissão, comodismo, alheamento e ou até incompetência. De futuro, nada poderão reclamar, já que nada fizeram para adquirir esse direito. Sem DIREITOS terão DEVERES. A opção político-social-económica-filosófica dos Esposendenses dividiu-se pelos outros partidos.

(Continua na 5.ª página)

LEGISLATIVAS 91

PSD OBTÉM MAIORIA CLARA

As eleições do passado dia 6 do corrente deram a continuidade ao Governo do Prof. Cavaco Silva e hegemonia da política nacional ao PSD, para mais um período de quatro anos.

Os resultados e as consequências do último acto eleitoral foram e serão dissecados pelos especialistas na matéria e pelos analistas políticos que retirarão as conclusões, profetizarão os próximos cenários ou comportamentos partidários e dissecarão palavra a palavra, gesto a gesto, as conferências de imprensa, as declarações de vitória ou de derrota e as atitudes assumidas pelos partidos e pelos seus líderes.

Seria pretenciosismo da nossa parte querer entrar nessa pléiade de comentadores ou analistas, de ocasião ou não, que a nível nacional não se cansarão de escrever ou falar sobre as eleições durante os próximos dias.

Não fugimos, porém, à responsabilidade de dizer algo sobre os resultados concelhios, daquilo que sabemos e, sobretudo, contactamos, comparativamente ao que se verificou a 1987.

No dia 6 o PSD ganhou em 14 freguesias do concelho, enquanto o PS recuperou o primeiro lugar na sede que tinha perdido em 1987.

Apesar da vitória o PSD perdeu votos, relativamente às últimas legislativas, em Belinho, Fonteboa, Forjães, Gandra, Gemeses, Marinhas e Rio Tinto. Se atendermos que o número de eleitores inscritos no corrente ano era superior ao de 1987, em 2 315, e que o número de votantes foi inferior ao daquele ano em 177, poder-se-á concluir que as perdas mais significativas do PSD se verificaram em Fonteboa (menos 108 votos), em Marinhas (menos 98 votos) e Rio Tinto (menos 61 votos).

Por outro lado o PSD ganhou apenas votos em Apúlia (mais 76) e Vila Chã (mais 69). Nesta última freguesia conhecida como bualuarte do CDS, sofreu o mesmo duro revés obtendo menos 132 votos do que em

1987, apesar de, em contrapartida, ter ganho votos nas restantes freguesias, com relevo para a freguesia de Marinhas (mais 88).

O PS foi o único partido que ganhou votos em todas

(Continua na 5.ª página)

MAPA DE RESULTADOS FINAIS DO CONCELHO E AS PERCENTAGENS DE VOTOS NACIONAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS MANDATOS OBTIDOS NO TERRITÓRIO NACIONAL

PARTIDO	ANO			TOTAL NACIONAL	MAN-DATOS
	1985	1987	1991	1987	1991
PSD	6 181	9 968	9 778	50,22%	50,4%
				148	130
PS	2 143	2 140	3 241	22,24%	29,2%
				60	72
CDS	3 555	1 865	2 114	4,4%	4,3%
				4	5
CDU	920	660	384	12,4%	8,8%
				31	17
PRD	1 725	334	40	4,91%	0,6%
				7	0
INSCRITOS		20 566	22 881		
VOTANTES		14 330	16 311		
VOTOS		14 330	16 311		
NULOS/BRANCOS		224/158	147/139		

O Partido da Solidariedade Nacional elegeu um deputado por Lisboa. Percentagem de votos nacionais—1,6%. Ver tabela do concelho.

NOS BASTIDORES

Fomos encontrar na sede do Partido Socialista o Dr. Juvenal Silva, que aguardava resultados nacionais e concelhios. Disse, muito fuzgamente:

«Sentimo-nos enormemente felizes, apesar de, a nível nacional, não se conseguir formar Governo, como se propunha. Conseguimos, no entanto, sensibilizar a população do concelho de Esposende, a ponto de obterem-se mais 1 100 votos que nas legislativas anteriores. Isto permite-nos pensar que

somos a força política do futuro».

O PPD/PSD, o grande vencedor, nacional e concelho, organizava a caravana anunciadora da vitória e que se deveria dar a conhecer às gentes do concelho. A euforia era enorme, a juventude afadigava-se nos preparativos. A vitória, quando conquistada, tem um sabor indiscutível, esta a impressão deixada pelos jovens. Alberto Figueiredo, diria: «Os resultados

(Continua na 5.ª página)

MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE CRIA CONSELHO CONSULTIVO

A Mesa Administrativa, atenta aos desafios que se lhe deparam nos tempos mais próximos, resolveu constituir um Conselho, com carácter consultivo, composto por diversas personalidades do meio, por forma a auscultar a sua opinião sobre assuntos de interesse para a Instituição e avaliar na oportunidade ou não, considerando as características e finalidades da

Irmandade, na implementação de medidas que levam à dignificação e prestígio da Misericórdia.

Segundo soubemos foram vários os irmãos convidados para integrar este Conselho Consultivo, através do qual a actual Mesa pretende ouvir todos os quadrantes de opiniões, porventura existentes no seio da Misericórdia.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro... **Jornal Desportivo**

General Rodrigues Areia com novas funções

Depois de promovido ao generalato, situação que estava prevista, o nosso conterrâneo António Ferreira Rodrigues Areia volta ao Continente. O Decreto do Presidente da República, de 20 de Setembro último, exonera o novel general das funções de Comandante-Chefe das Forças Armadas, na Região Autónoma da Madeira.

De regresso ao Continente, novas funções esperam o general: Director do Departamento de Instrução do Exército.

Num rápido encontro, na velha Rua Direita, onde nascemos, o general daria conta do fim da missão na Madeira e o seu regresso para novas funções.

António Areia, tem 57 anos e frequentou o Colégio Infante de Sagres. Prosseguiu os estudos até chegar ao generalato. Oficial distinto, as condecorações atestam o seu comportamento militar. É condecorado com várias medalhas, comendador da Ordem Militar de Aviz e Cavaleiro da mesma Ordem. Foi distinguido com altas condecorações do Brasil, Espanha, França e Jugoslávia.

Banda de Antas no Dia Mundial da Música

Homenagear Mozart e o comendador Roque, de Águeda, foram duas atitudes da Banda dos B. V. de Esposende, em dia de grande relevo para a Música, o toque cultural da sociedade moderna.

Com um vasto programa, aliciante e variado, a Banda de Sampaio deliciou o auditório. Se, o recinto, era digno da música que havia para oferecer, a Banda respondeu e teve um comportamento meritório.

Dirigida por Valdemar Sequeira, a Banda é constituída por 45 figuras, a gran-

de maioria oriunda do concelho, com escola na freguesia.

A noite gélida deu surpresas. O solo de saxofone...

O concerto agradou e teve o condão de cativar o auditório. Os aplausos, demorados, eram devidos.

Centro de Apoio Social

Iniciaram-se já as obras de construção do Centro de Apoio Social da Misericórdia, que englobará Centro de Dia para 40 idosos, ATL (Actividades de Tempos Livres) para 100 crianças e Lar para 20 idosos.

A empreitada, adjudicada à firma J. Gomes — Sociedade Construções do Cávado, de Braga, está orçada em 90 mil contos e o seu prazo de execução é de 12 meses.

Não há Festil / Natal 91

Na reunião de 30 de Setembro passado, os pais dos «Minizende» decidiram, por maioria, não realizar o FESTIL NATAL-91 por não se terem reunido as condições consideradas por eles razoáveis para a concretização da Festa Infantil de «qualidade» que respeite e seja digna dos seus intervenientes — as crianças — segundo nos disseram.

A resposta tardia do subsídio da Câmara Municipal de Esposende — decisão na reunião de 26 de Setembro último e resposta oficial a 6 de Outubro — tornou inviável a sua realização, já que o regulamento devia ter sido distribuído pelo País, em finais de Agosto, como era vontade deles, para dar tempo aos compositores, poetas, directores dos grupos a ultimar as canções concorrentes. O FESTIL NATAL-91 estava previsto para o dia 15 de Dezembro.

VENDE-SE

Lotes ou lavradio, em Marinhas.

Contactar «Jornal de Esposende».

VENDEDOR

FAFE, BRAGA, FELGUEIRAS, SANTO TIRSO, V. N. DE FAMALICÃO, BARCELOS, ESPOSENDE

Empresa de produtos químicos industriais selecciona VENDEDORES para intervenção naquelas áreas.

PRETENDE-SE CANDIDATO COM:

- Bom relacionamento e facilidade de expressão a nível comercial
 - Idade entre os 20 e os 50 anos
 - Disponibilidade total
 - Habilitado a conduzir viatura ligeira
- Com ou sem experiência na actividade.

OFERECEMOS:

- Produtos com procura no mercado e de boa qualidade
- Formação contínua e com apoios
- Comissões de venda superior à média nacional
- Integração imediata na Empresa
- Resposta para o Apartado 610 - 4703 BRAGA CODEX

MUDANÇA NA A. D. DE ESPOSENDE

A Direcção da A. D. E. mudou o comando técnico da sua equipa de futebol sénior. Sá Pereira e o seu adjunto Russo foram substituídos na formação encarnada pelos treinadores Professor Fernando Duarte (principal) e Neca (adjunto).

Com esta mudança quer a A. D. de Esposende recuperar os pontos perdidos. Porque não há dúvida nenhuma que a turma esposendense nesta altura do campeonato deveria ter mais pontos para uma tranquilidade que todos ansiamos.

A Direcção da A. D. D. tudo está a fazer para que este campeonato seja melhor que o do ano passado.

FUTEBOL Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

ESPOSENDE, 0
MAIA, 0

Esposende - Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; Bino (cap.), Vasco e Guimarães; Miller, Petróleo e Meia Noite.

Substituições: Guimarães por Antunes, aos 25'; Miller por P. Teixeira, aos 60'.

Amarelos: Meia Noite, aos 21'.

COMENTÁRIO

Por várias razões este jogo foi precedido de bastante curiosidade. Primeiro porque na equipa da foz do Cávado se estreava o seu novo técnico Prof. Fernando Duarte, que veio substituir Sá Pereira no comando da equipa esposendense.

Em segundo lugar, porque o Maia era o guia da classificação. E, em terceiro lugar, porque ainda não tinha perdido pontos.

Adivinhava-se um encontro disputadíssimo e, na verdade, isso veio a acontecer, porque ambas as equipas queriam ganhar os dois pontos. Criaram oportunidades para isso, mas não foram felizes nas concretizações. Em parte deve-se aos dois guarda-redes, que em tarde de inspiração resolveram os problemas que se lhes depararam. O Esposende, aplicando durante os 90 minutos uma vontade férrea de ganhar o jogo, o Maia com uma classe mais aperfeiçoada esplanando-a no relvado para não o perder.

Assistiu-se a um bom jogo de futebol, em que o empate premeia de certa maneira as duas formações. Muito embora a equipa encarnada da foz do Cávado tenha sido um tanto ou quanto prejudicada pela não marcação de uma grande penalidade a seu favor, quando Miller foi travado em falta dentro da área sem

ALUGA-SE

Pavilhão 15 x 9, muito amplo (ex-confeccção). Bem situado, em Marinhas.

Contactar com «Jornal de Esposende».

margem para dúvidas.

Se o árbitro, Mário Leal, aponta a marcação do castigo máximo, o cariz do jogo poderia ser muito diferente. Para compensar este erro, ele também não marcou contra o Esposende um livre à entrada da área, que também seria perigoso.

Omitindo estes falhanços do árbitro leiriense, o resultado pode considerar-se razoável para ambas as formações. No aspecto disciplinar o jogo foi muito correcto, pelo que nada há a apontar.

Abel Cardoso

CAMPEONATOS DISTRITAIS ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

Como já noticiamos, teve início o campeonato regional da 1.ª divisão da A. F. de Braga, no qual participam as equipas do F. C. de Marinhas, do Antas F. C., do C. F. de Fão e do G. D. de Apúlia.

Decorridas que estão duas jornadas, é curioso registar que ainda nenhuma das formações do concelho sofreu a derrota e cabe mesmo ao Antas F. C. liderar o comando da sua série, só

com vitórias. Não há dúvida que é um bom começo para as nossas equipas.

Resultados:

2.ª jornada

Antas - Á. da Graça, 1-0

Apúlia - Marinhas, 1-1

Realense - Fão, 0-0

Classificação:

Antas, 4 pontos; Marinhas, 3; Fão, 2 Apúlia, 2.

II DIVISÃO

Também na 2.ª divisão do distrital da A. F. de Braga já todas as equipas pontuaram, mas aqui já há quem tenha sofrido a indesejada derrota, mais exactamente, a U. D. de Vila Chã. De qualquer modo é, mesmo assim, um auspicioso começo.

Resultados:

2.ª jornada

Gandra - Ninense, 2-2

Vila Chã - E. do Faro, 2-2

Classificação:

Estrelas do Faro, 3 pontos; Gandra, 2; Vila Chã, 1.

JUNIORES

Igualmente os juniores deram início ao seu campeonato e na primeira jornada, das duas formações concelhias a participarem, apenas o F. C. de Marinhas deu o seu pontapé de saída, enquanto a A. D. E. folgou nesta ronda de abertura.

Resultado:

Marinhas - Lagense, 3-0

JUVENIS

Também os juvenis começaram o campeonato deste escalão e, na primeira jornada, as formações da A. D. E. e o F. C. de Marinhas saíram vencedores nos encontros que disputaram, enquanto o E. do Faro e o Vila Chã perderam, embora pela diferença tangente.

Resultados:

Esposende - Vila Chã, 1-0

E. Faro - Nogueirense, 0-2

Briteiros - Marinhas, 0-2

(Continua na 5.ª página)

ESPOSENDEENSES

A A. D. de Esposende já abriu a campanha dos 3 000 sócios. O clube precisa de nós. Vamos aderir.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Gestão urbanística, a questão

(Continuação da 6.ª página)

que fazer às torres, com alicerces em risco de se des-
carnar?

O espaço está claramente definido e as regras, de igual modo, não deixam margem para dúvidas. Pretende-se, defender os espaços onde existem edificações incaracterísticas o que significa, em nossa opinião, muito que estudar, dado termos um Polo de Desenvolvimento que ocupam dois grandes centros urbanos: Fão e Apúlia.

O projecto de Plano Director Municipal, será, podemos afirmar, um documento de amplo debate público.

A. L. COSTA



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

O BANCO GLOBAL DE TODAS AS IDADES

Onde se espera o futuro com a dinâmica do presente em segurança

Para rentabilizar as suas disponibilidades

Para o apoiar nas suas necessidades

UM BANCO COM AS SOLUÇÕES QUE LHE CONVÊM



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Esposende Regional

FORTE BOA

ATIVIDADES RELIGIOSAS

No dia 6 de Outubro realizou-se o Jubiléu de N.ª Senhora do Rosário, conforme é de tradição na freguesia. As cerimónias constaram de celebração da Eucaristia, recitação do terço, sermão alusivo e encerra-

mento com a Bênção do Santíssimo.

— No dia 12 iniciaram-se dois cursos na sede do Arciprestado: de catequistas com 7 elementos desta freguesia; de noivos, com a presença de dois futuros casais.

— O Bispo Auxiliar de Braga, D. Jorge Ortiga, esteve em Esposende em reunião com as Juntas Pasto-

rais. Fonteboa esteve presente com 10 elementos que ouviram os conselhos deixados pelo Bispo.

ACHADO ARQUEOLÓGICO?

Nas escavações para os pilares da nova ponte do rio Cávado, junto à nossa freguesia, lugar do Caldeirão, ficou a descoberto uma carvalheira. Julga-se ter sido deixada quando o rio foi cavado, já no sé-

culo XVIII, portanto, há cerca de 200 anos.

O correspondente de «Jornal de Esposende», por cedência do responsável da obra, tem em seu poder o achado.

GRUPO DE TEATRO DÁ CONTAS

Conforme se noticiou, o grupo teatral de Fonteboa fez algumas actuações nas freguesias de Antas, Apúlia, Barqueiros e Fonteboa. Das receitas apuradas parte seria para a Capela de Santo António. O prometido é devido e aqui estão as contas: receita, 209 050\$00; despesas, 148 900\$00; saldo, 60 150\$00.

cabendo à Capela 45 contos e o restante é o fundo de caixa.

FALECIMENTOS

A 23 de Setembro passado, faleceu no Brasil, onde se radicara, Maria Nala Ponte, de 84 anos de idade, emigrada há 28. Foi casada com Joaquim Alves Pontes, também falecido no Brasil.

— Ainda no Brasil, faleceu em 2 de Outubro, Dionísio Ferreira Neves, 78 anos, radicado desde muito novo naquele país irmão.

— No Hospital de S. João, Porto, faleceu Maria Fernandes Barbosa, 70 anos de idade, vítima de doença incurável.

Aos familiares apresentamos sentidos pêsames.

PEDITÓRIO DA CRUZ VERMELHA

Rendeu 32 600\$00 o tradicional peditório a favor da Cruz Vermelha, Núcleo de Esposende.

Os responsáveis nesta freguesia, Álvaro Ermida Vinhas e esposa, com mais colaboradores, foram bem recebidos por toda a gente.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Conforme resultados divulgados, o PPD/PSD venceu por larga maioria, nesta freguesia, seguindo-se o CDS e os restantes partidos.

As eleições decorreram com o máximo respeito. Quem for democrata, não se revolta contra a maioria.

GATO DE ESTIMAÇÃO ATROPELADO

No domingo, 6 de Outubro, um azar muito grande para o gato de estimação de D. Maria Adelaide: o animal foi esmagado pelo rodado do jeep da GNR, em patrulha na freguesia. Aliás, a história conta-se em duas pinceladas.

Enquanto o gato, de facto muito conversavam com os elementos da sol quente daquela tarde, os donos conversavam com os elementos da patrulha da GNR que se deslocava na habitual viatura. De repente, ironias do destino, o gato colocava na parte da frente do jeep que, posto em movimento, «passou a ferro» o dito gato de estimação.

Como se pode imaginar, o desgosto dos donos foi enorme. Acontece, mas deixar os animais, assim, a passear na via pública, tem os seus efeitos, porque os animais, mesmo de estimação, desconhecem o Código de Estradas. — C.

MARINHAS

ESCULTURA EMBELEZA ACESSO À PRAIA

Um agrupamento de Escuteiros de Braga, durante o mês de Agosto passado, realizaram um acampamento no lugar de Cepães. Para compensarem as despesas, realizaram actividades de Ocupação de Tempos Livres e passaram parte do seu tempo a limpar a nossa praia, sobretudo a Norte de Cepães. Os lixos recolhidos foram ensacados e levaram destino.

Realizaram também a recolha de uma razoável quantidade de sucata, que colocaram junto a um dos acessos principais da praia. Já passaram dois meses e ainda lá se encontra. Logo após a sua descarga no local, a A.P.P.L.E., colocou uma placa em madeira, indicando a proibição de deitar lixo ou recolher plantas, mesmo ao lado da sucata.

Já passaram dois meses, os responsáveis foram contactados e o lixo ainda lá se encontra.

A nossa opinião é que se transforme aquela sucata num monu-

(Continua na 5.ª página)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE UM TERRAPLENO DESTINADO À INSTALAÇÃO DOS ESTALEIROS NAVAIS NA MARGEM DO RIO CÁVADO, EM ESPOSENDE

1 — EMPREITADA A ADJUDICAR PELA:

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

Direcção dos Serviços de Projectos e Obras
Av. Elias Garcia, N.º 103 - 7.º
1000 LISBOA

Telefone: 7932933 / 7956135

Telefax: 7972517

Telex: 63719 DGPORT P

2 — MODALIDADE DO CONCURSO:

Concurso público, nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto.

3 — LOCAL DE EXECUÇÃO:

MARGEM DIREITA DO RIO CÁVADO — ESPOSENDE

4 — DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA:

a) Empreitada de: CONSTRUÇÃO DE UM TERRAPLENO DESTINADO À INSTALAÇÃO DOS ESTALEIROS NAVAIS, NA MARGEM DIREITA DO RIO CÁVADO EM ESPOSENDE.

b) Natureza, extensão e características da Obra:

— Terrapleno à cota 4,50 m com uma área de 3000 m²

— Acesso ao estaleiro em aterro compacto e pavimentado a macadame

— Construção de uma rampa varadouro com 50,00x30,0m e com a inclinação de 8%.

5 — O PREÇO BASE DO CONCURSO É DE 25 000 000\$00 com exclusão do IVA.

6 — PRAZO MÁXIMO DE EXECUÇÃO DA OBRA: 120 DIAS nas condições do Caderno de Encargos.

7 — CONSULTA DO PROCESSO:

a) O Processo de concurso pode ser consultado ou solicitado nos Serviços Administrativos, na morada indicada no n.º 1, durante as horas normais de expediente:

b) Os elementos acima referidos podem ser pedidos por escrito, desde a data deste Anúncio até ao fim do segundo terço do prazo para a apresentação das propostas.

c) O custo do processo do concurso é de 5 000\$00 (cinco mil escudos) por exemplar, a que acrescerá o IVA à taxa de 17% e a pagar em numerário ou cheque passado à ordem da Casa do Pessoal da Direcção-Geral de Portos.

8 — ENTREGA DAS PROPOSTAS:

a) A entrega das propostas deverá efectuar-se até às 17 horas do dia 18 de Novembro de 1991.

b) As propostas deverão ser enviadas ou entregues no endereço indicado no número 1.

c) As propostas deverão ser redigidas em língua Portuguesa, nas condições do Programa de Concurso.

9 — ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:

a) Poderão intervir no acto público do concurso representantes dos concorrentes devidamente mandatados para o efeito.

b) O acto público do concurso terá lugar na morada indicada no número 1, às 14,30 horas do dia 19 de Novembro de 1991.

10 — O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução, no valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

11 — A EMPREITADA É POR SÉRIE DE PREÇOS. O financiamento e pagamento ao empreiteiro serão de acordo com o estipulado nos ARTIGOS 178.º e seguintes do DECRETO-LEI N.º 235/86 de 18 DE AGOSTO, tendo o financiamento como fonte o orçamento de Estado e os encargos satisfeitos por conta da dotação do PIDDAC consignado à Direcção-Geral de Portos.

12 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única identidade, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

13 — ALVARÁS EXIGIDOS — Os candidatos deverão ser titulares dos seguintes alvarás de empreiteiros de obras públicas:
— 3.ª CATEGORIA: 5.ª SUBCATEGORIA
O alvará deverá ser da classe correspondente ao valor da proposta.

14 — O PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS — As propostas apresentadas a concurso deverão ser válidas por um período mínimo de 90 dias.

15 — a) O critério de apreciação das propostas para adjudicação da empreitada será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores por ordem decrescente:
GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS DE PREÇO E CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS DE PRAZO.

b) AS PROPOSTAS QUE OMITAM ELEMENTOS TÉCNICOS REFERIDOS NO PROCESSO DE CONCURSO, PODERÃO NÃO SER PRESENTES A ESTUDO COMPARATIVO.

Lisboa, Direcção-Geral de Portos, em 16 de Setembro de 1991.

O Engenheiro Subdirector-Geral,

(António da Silva Cardoso)

EDITORIAL

ESPOSENDE «LARANJA»

NUM PAÍS E DISTRITO «LARANJA»

(Continuação da 1.ª página)

Temos Governo. São homens como nós, capazes de acertar ou errar, (errare humanum est!) capazes do diálogo e tolerância ou intolerância (temos tido exemplos de tudo!), capazes de levar o País ao êxito ou inêxito. No corpo do «SER PORTUGUÊS» todos temos de participar, todos temos de intervir, todos temos de ser células activas, vivas e dinâmicas. A voz do povo não terminou no voto, mas continua na opção livre de cada momento. Dizia Sartre que «O HOMEM é totalmente responsável pela sua natureza e pelas suas opções» e mais «Não ser útil a ninguém, equivale a não valer nada» — Descartes.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Esposende Regional MARINHAS

(Continuação da 4.ª página)

mento ao «Proibido Deitar Lixo e Colher Plantas», e com um pouco de vontade poder-se-la transformar a referência legal indicada na placa de madeira anexa ao «monumento», numa lei de mecenato.

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Com uma abstenção de 32,91%, realizaram-se na nossa freguesia, as eleições para a Assembleia da República. Decorreram com normalidade e os resultados foram favoráveis ao PSD, que repetiu a vitória alcançada em 1987. Encontravam-se inscritos 3333 eleitores, dos quais só votaram 2236.

Em branco apareceram 13 boletins de voto e nulos foram 21. O PCTP/MRPP teve 19 votos (0,84%); o PSD apurou 1282 (57,33%); PSR 14 (0,62%); o CDS contou 365 votos (16,32%); o PSN 25 (1,11%); PPM 17 (0,76%); o PCP-PEV apurou 30 votos (1,34%) e contava com um nesso conterrâneo nas listas do Distrito de Braga o PS com 434 votos, teve uma percentagem de 19,4%; o PDA teve 5 votos (0,22%) e o PRD apurou 11 votos (0,49%). De salientar a subida do CDS e do PS e a descida do PSD.

Como curiosidade indicamos as percentagens de abstenção por secções, porque se verifica não serem os mais jovens os abstencionistas: 1.ª sec., 30,41%; 2.ª sec., 32,77%; 3.ª sec., 36,79% e 4.ª sec., 31,71%.

Uma análise por secções de voto indica-nos que o PSD tem o mesmo número de votos na primeira (332) e quarta (330) secções, descedendo um pouco sobretudo na terceira (301) e com 319 na segunda mesa. O PS, segundo partido mais votado, tem o maior número de votos na quarta secção (126), para 109 na primeira, 105 na segunda e 94 na terceira mesa. O CDS apurou 103 votos na primeira mesa, descedendo para 92 na segunda, apurou 100 votos na terceira e 70 na quarta. A coligação PCP-PEV tem o seu forte na primeira e quarta mesas, com 11 e 10 votos respectivamente, tendo 4 votos na segunda e 5 na terceira.

Para finalizar indicam-se os números de inscritos nas respectivas secções: 1.ª sec., 845; 2.ª sec., 833; 3.ª sec., 829 e 4.ª sec., 826.

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE UNIDA DE MARINHAS

Já se encontra em pleno funcionamento a Creche e o Centro de Dia desta instituição.

No passado dia 14 iniciaram a frequência quase duas dezenas de idosos no Centro de Dia.

As Actividades de Tempos Livres de várias dezenas de crianças da nossa freguesia estão asseguradas pela associação, às quais também fornece alimentação e é responsável pela sua deslocação de casa para a escola e regresso.

As actividades desenvolvidas pelo Centro Social vão de encontro às necessidades que as famílias verificam de que é necessário existirem estruturas de apoio à educação infantil, enquanto realizam as suas actividades profissionais. O apoio por parte dos encarregados de educação é notório e a associação pretende uma grande aderência por parte da terceira idade, por forma a que as infraestruturas existentes sejam utilizadas a cem por cento. — C.

(Continuação da 2.ª página)

ANDEBOL

Depois de terem começado a época 91/92 participando em importantes torneios nacionais e internacionais, as equipas do Esposende Andebol estão já a disputar provas oficiais, nomeadamente as formações seniores e juvenis femininas que estão presentes no Torneio de Abertura da Associação de Andebol do Porto.

E, enquanto as juvenis se apresentam com duas equipas — A e B — por força de um elevado número de atletas e, algumas, de boa qualidade, já a formação sénior, após a saída de três das suas melhores jogadoras (Sandra Martins para o Colégio de Gaia, Cidália Pereira para o Almeida Garrett e Maria do Céu que abandonou a prática da modalidade), está a necessitar de reforços para garantir o bom nome do clube neste escalão.

Entretanto, e preparando atempadamente o futuro, está a decorrer uma iniciativa de captação de jovens do sexo feminino para a prática do andebol. Assim, todas as meninas nascidas em 1977/78, para o escalão de iniciadas, e as nascidas em 1979/80, para o escalão de infantis, poderão comparecer no Pavilhão da Escola Secundária, todas as quartas-feiras, às 15,30 horas, e aos sábados, pelas 10 horas, a fim de poderem integrar-se nos treinos que estão a decorrer.

Resultados:

TORNEIO DE ABERTURA
A. A. DO PORTO
Seniores femininas
Crestuma - Espos., 5-32
A. Garrett - Espos., 29-11
Iniciadas femininas
Vigorosa Espos., 10-15
C.P.N. Erm. - Esp. B, 16-10

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 237, de 15-10-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
3.º JUÍZO CÍVEL — 2.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da afixação do presente edital.

Execução de sentença n.º 5894/B, 2.ª Secção.

Exequentes — O INSTITUTO DO COMÉRCIO DE PORTUGAL — ICEP.

Executado — INTERVIME — MOBILIÁRIO DE QUALIDADE, LIMITADA.

Lisboa, 17 de Setembro de 1991.

O Juiz de Direito,

a) Arnaldo António da Silva

Pel'O Escrivão de Direito,

a) António de Jesus R. Mourato

LEGISLATIVAS 91

(Continuação da 1.ª página)

as freguesias, com destaque especial para Esposende (mais 257), Forjães (mais 123), Fão (mais 82), Antas (mais 75) e Apúlia (mais 54).

A CDU apenas ganhou dois votos em Vila Chã, enquanto nas restantes freguesias perdeu em relação a 1987.

A freguesia onde se verificou maior abstenção foi

que naquele ano, cifrando-se a abstenção em 20,39%.

Seria interessante analisar, através dos números e das percentagens respectivas, quais as faixas etárias que votaram neste ou naquele partido, o que nos levaria a uma explanação mais complexa e inoportuna para ser tratada no âmbito deste jornal.

O mais importante ficou dito. Numa próxima oportu-

LEGISLATIVAS/91 — Resultados parciais do concelho

PARTIDO POLÍT.	PPD/PSD	PS	CDS	CDU	PSN
ANTAS	698	180	151	14	13
APÚLIA	1 456	258	351	11	9
BELINHO	874	126	97	13	8
CURVOS	257	95	74	3	4
ESPOSENDE	623	649	193	102	32
FÃO	801	424	114	92	20
FONTEBOA	478	70	134	4	2
FORJÃES	798	349	90	51	17
GANDRA	279	128	111	14	6
GEMESSES	370	98	113	1	6
MAR	442	121	86	9	6
MARINHAS	1 282	434	365	30	25
PALMEIRA	576	215	94	27	6
RIO TINTO	243	46	85	5	5
VILA CHÃ	601	48	56	8	9
TOTAIS	9 778	3 241	2 114	384	168

Palmeira (36,92%), enquanto Esposende registava a maior participação dos eleitores: dos 2 084 inscritos, mais 222 do que em 1987, votaram 1 659, mais 387 do

unidade procuraremos aprofundar esta análise. Ocasão não faltará, pois até ao ano 2 000 teremos actos eleitorais todos os anos.

NOS BASTIDORES

(Continuação da 1.ª página)

são bons. Estamos todos de parabéns: o PSD e o Prof. Cavaco Silva. Quanto a resultados no concelho, era de esperar que teriam esta dimensão. Surpreende a sede do concelho que, depois de ter recebido tantos benefícios, neste mandato, vem desmotivar com este resultado.

O Dr. António Martins de Oliveira, candidato do Partido Solidariedade Nacional pelo Círculo de Braga, na véspera das eleições afirmou: «O PSN é um Partido

novo, com ideias novas. Primeiro, tratar de solidariedade; depois, virá a política. Portanto, partindo do zero, todos os votos são necessários, será bom».

Curiosamente, o tradicional foguetório na vila não se ouviu. Os resultados, ao que parece, nem deram para foguetes...

As ruas de Esposende, silenciosas e desertas, amoleceram com os resultados do concelho. Mais tarde, a caravana do PSD, quebrou alguma desta monotonia.

JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA EDITAL

JOSÉ DOS SANTOS FONSECA, Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Faz saber que o terreno situado no Furado (Cedovém), nesta vila de Apúlia, com a área de 4 300 m², confrontando pelo Norte com Albino da Costa Regado, pelo Poente com a Rua do Cónego e pelo Sul e Nascente com a Travessa do Furado; inscrito na matriz respectiva sob o n.º 3542 e omissa na Conservatória do Registo Predial, é considerado domínio público da Autarquia, cuja localização e confrontações constam da planta topográfica que faz parte integrante do presente Edital.

De harmonia com a deliberação da Junta e Assembleia de Freguesia de 28 de Setembro de 1991 e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se torna público que a Junta de Freguesia pretende desafectar o referido terreno, por forma a integrá-lo no seu domínio privado.

Durante o prazo de trinta dias, a contar da data da afixação do presente Edital, poderão reclamar contra tal acto todo aquele que legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo, para o efeito, dirigir reclamação ao Presidente da Junta de Freguesia, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Apúlia e Secretaria da Junta, 30 de Setembro de 1991.

O Presidente da Junta de Freguesia,
(José dos Santos Fonseca)

NÉLIA virou supermercado

«O Café é uma das feições mais características de uma terra. O viajante experimentado e fino chega a qualquer parte, entra no café, observa-o, examina-o, estuda-o, e tem conhecido o país em que está, o seu governo, as suas leis, os seus costumes, a sua religião».

Estas judiciosas considerações vêm escritas nessa encantadora obra que se chama Viagens na Minha Terra, de Almeida Garrett. Vieram-me ao espírito ao deparar, um dia destes, após vários meses de ausência, com a transformação sofrida por essa referência social que se chama Café Nélia. Uma razoável porção do seu espaço, foi-lhe amputada e transformada.

Sempre me habituei a ver neste estabelecimento da Rua Direita de Esposende a sala de visitas da vila concelhia. Inaugurado, primeiro, no lado esquerdo da referida artéria, de quem está virado para o Norte, frente ao palacete da família Valentim Ribeiro, e instalado mais tarde no edifício do hotel que comporta o mesmo nome, o Café Nélia tornou-se desde o início o ponto de encontro dos homens de negócio, nomeadamente dos mestres de obras com seus potenciais clientes. Foi, desde sempre, o sítio preferido dos funcionários quando iam e vinham dos seus empregos. Uma bica sabe sempre bem!...

Depois o Manuel Ferreira é um balcão por excelência.

Sabe captar, sabe sorrir, encher as pessoas de optimismo. Os advogados e os seus clientes encontravam ali a calma suficiente para esboçar os esquemas de defesa e as premissas dos ataques.

Bem posicionado, o Café Nélia com ampla visão para fora era um extenso miradouro onde se tornava possível colher todo o pulsar de uma vila: gente que se destinava às repartições públicas, pessoas que se delectavam no antegozo da fruição das mercadorias expostas nas montras, devotos a caminho da Igreja, transeuntes que se limitavam a passear.

Café Nélia!... O ex-líbris da vila de Esposende. Grande, espaçoso, discreto, era o encontro dos políticos (que discutiam política), o descanso ou a pausa no lufalufa da vida, o murmúrio dos namorados, a mesa para a leitura dos jornais, a esquina da má-língua. Enfim, o Café Nélia era um reflexo da maneira de ser local.

«Levem-me de olhos tapados onde quiserem, não me desvendem senão no café, e protesto-lhes que em menos de dez minutos lhes digo a terra em que estou», continua a afirmar o imortal autor de Frei Luís de Sousa.

Agora há muitos estabelecimentos similares. Pois há, mas o Café Nélia foi o pioneiro, foi e ficou um hábito, tornou-se uma tradição.

Apesar deste peso, deste recheio, desta carga memorativa, o Café Nélia é um balcão, quatro ou cinco cadeiras, um escaparate para a venda de jornais. A sua componente especial que

era a amplidão desapareceu.

A. S.

NOTA — Em contacto com o proprietário e gerente do complexo NÉLIA, Manuel Ferreira, fomos informados de que, o primitivo edifício, berço do café-pastelaria Nélia, está a passar por obras de melhorias, seguindo-se o actual para ostentar a grandiosidade e a tradição dos bons velhos tempos. O espírito Nélia continua vivo.

Lixo republicano ou monárquico

No dia 5 de Outubro ocorreu mais um aniversário da implantação da República. Feriado nacional, sem qualquer cerimónia oficial a assinalar a efeméride, para não confundir os eleitores, em período de reflexão, não fosse o diabo tecê-las, pois no dia seguinte realizava-se o acto eleitoral que iria decidir a maioria parlamentar.

Em Esposende não foi esse o entendimento e o dia, da República foi assinalado, não com maioria oficial, mas com o estendal de lixo que não foi recolhido naquele feriado e no domingo atapetava algumas ruas da sede do concelho.

Seria uma oposição monárquica à República ou uma certeza republicana de que nesse dia não havia rei?

E depois lemos cartas aos súbditos de Sua Alteza a Rainha de Inglaterra a dar-nos lições sobre limpeza.

Será a limpeza Monárquica e o lixo Republicano?

Onde pára o diário de bordo

Na anterior edição publicamos um trecho extraído do diário de bordo, de José Gomes, esposendense já falecido e quando era mestre no navio do fio.

Os familiares, porque emprestaram o diário a uma Comissão de Festas da Vila, nunca mais souberam do seu paradeiro.

Alertamos os nossos leitores de que, tendo conhecimento do local onde terá ficado esquecido o referido diário de bordo, relíquia propriedade dos familiares de José Gomes, é favor deixar recado na redacção de «Jornal de Esposende».

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Gestão urbanística, a questão

A proposta do Plano Director Municipal é um documento com «regras previsíveis para uso, ocupação e transformação da utilização do solo em todo o território do concelho de Esposende», lê-se no documento justificativo.

Ora, apoiando-se em dois pontos base, com objectivos definidos, edificações e unidades industriais, falta saber que relevância será atribuível à Área de Paisagem Protegida, já que a sua gestão «foge à autoridade municipal» o que significa, haver dois territórios dentro do concelho a serem geridos de modos e filosofias diferentes, isto é, se for confirmado o que se pensa sobre o assunto.

★ URBANIZAR, ONDE?

O flagelo do concelho de Esposende, é, ninguém duvida, a construção de edifícios, onde os interesses sobem ao rubro pela melhor qualidade e menor preço. Já fizemos algumas afirmações sobre esta matéria e, segundo se apurou, nada veio a ser alterado. Logo, a proposta do Plano Director, em execução, avança com regras que nos deixam algumas dúvidas. A volumetria, por exemplo, é determinada por coeficientes, devendo em «novas edificações, o número máximo de pisos acima do solo será de dois pisos». Será que Esposende, «a terra prometida», onde o turismo constitui o cartaz anunciador de potencialidades, suportará dois pisos acima do solo? Se tal condicionante for por diante, correm-se muitos riscos que, de momento, nos abtemos de mencionar, para não haver repetições. Significa, também, da nossa discordância, uma vez que a silhueta de Esposende, de rara beleza em tempos idos, desfigurou-se por completo, incluída pela democracia comercial. A nossa vocação (talvez castigo) de «terra prometida ou comprometida», com dois pisos acima do solo, será muito pouquinho para satisfazer as necessidades dos tempos que correm. Daí, gestão urbanística, é voltar às discussões municipais de 1979/80, aos inqueritos, entre outras questões, onde, quem, como, em tais restrições, que negócio.

Sobre os espaços destinados a unidades industriais, como princípio disciplinador, terão de ficar sob controle e, também, de preservar o meio ambiente e os recursos híbridos a utilizar, sem ferir as regras definidas de «integração e protecção paisagística do local», condições previstas na proposta, de efeitos irreversíveis. Contudo, são necessárias condições e garantias do bem estar social dos trabalhadores e, por outro lado, motivação aos empresários e investidores.

★ PROTEGER O PATRIMÓNIO NATURAL

As limitações do PDM vão mais longe: áreas de protecção aos espaços «considerados sensíveis do ponto de vista ecológico, paisagístico e ambiental, em geral», sobretudo naquelas que se aroximam dos rios Cávado e Neiva, já em fase, bem adiantada, de degradação. Porém, a área que vai merecer atenções especiais, será a Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, criada pelo Decreto-Lei 357/87.

A pretensão do Decreto-Lei não teve outro propósito senão, a protecção e a defesa eficaz do «sistema dunar existente na orla do litoral do concelho». Devem recordar-se, dos problemas sérios causados pelo ressuscitado projecto CELANUS e, ainda, do inquerito sobre o plano de urbanização de Ofir, cujas conclusões pouco ou nada se conhece, no decorrer do mandato de 1979/80. Estas razões vêm a constituir a preocupação dominante da recuperação da área e do sistema dunar, desde há uns anos, sob a mira de interesses de alguns investidores. Daí, é certo, a guerra desenfreada para a conquista de espaços que foram integrados na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. Todavia, que destino aos terrenos que estariam destinados a vivendas, devidamente enquadrados no Pinhal de Ofir. E

(Continua na 2.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Joaquim Fernandes Mariz (Fonteboa)	2 000\$00
Eduardo Lima de Almeida (Belinho)	2 000\$00
Manuel Ribeiro da Cruz (Rio Tinto)	1 500\$00
Movel-Zende, Ind. Comércio de Móveis, L.da (Fonteboa)	1 500\$00
Marcelino Dias Pereira ((Palmeira)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Há luta por mil doutrinas.
Se querem que o mundo ande
façam das mil pequeninas
uma só doutrina grande.

António Aleixo



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA

NCADO

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45

4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX